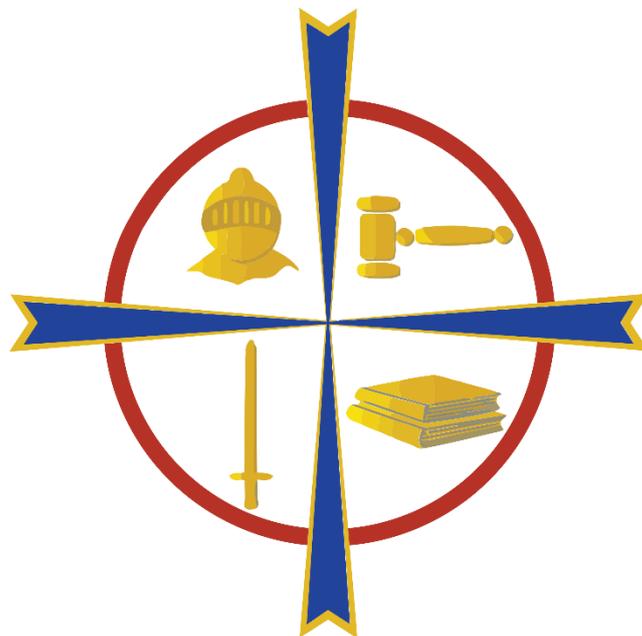




ORDEM DOS ESCUDEIROS



COMO MANTER EM BOM FUNCIONAMENTO O SEU CASTELO DOS ESCUDEIROS

Na própria reunião de fundação do Castelo é recomendável que já sejam definidos os principais itens de funcionamento dele, sendo:

- 1) como serão decididas as diretorias do Castelo semestralmente para os Escudeiros e anualmente para o Preceptor e Consultor;
- 2) qual será o conteúdo das reuniões ritualísticas (palestras divertidas proferidas por convidados notáveis e trabalhos dos Escudeiros);
- 3) quais serão as atividades externas de confraternização e outras tarefas.

IMPORTANTE: Quem irá administrar realmente o Castelo é o Preceptor e o Consultor. Os garotos, mesmo a tríade, devem ser consultados para que se façam trabalhos que eles gostem, mas as decisões finais e o trabalho propriamente dito devem ser feitos pelo DeMolay e pelo Maçom.

www.gcemg.org.br

**Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001**

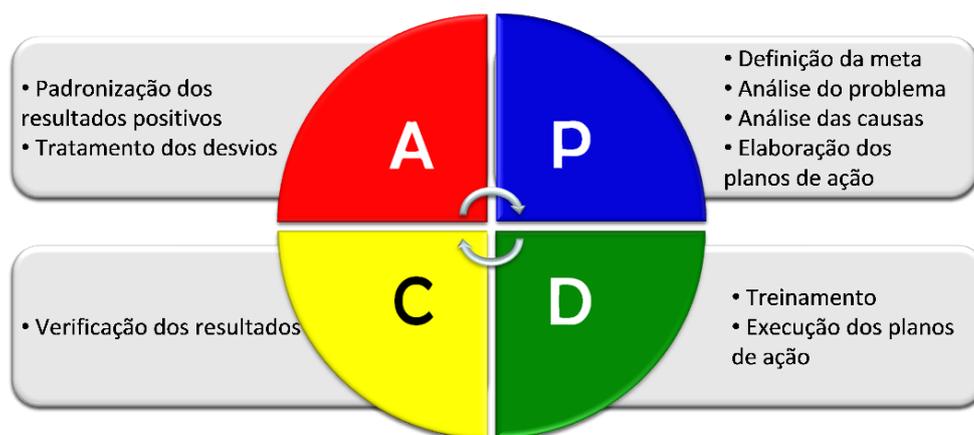




Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

Para uma boa gestão do Castelo, sugerimos a utilização da ferramenta **PDCA**, que é, resumidamente: **PLANEJAR, FAZER, CONTROLAR e AGIR CORRETIVAMENTE**.

- A parte de **planejar** é tão importante (se não mais) quanto a execução. Se o Castelo conseguir fazer um planejamento eficiente e eficaz no início da gestão e, pontualmente para cada tarefa, a execução terá muito mais chances de sucesso;
- A parte do **fazer**, como o próprio nome já diz, é a execução propriamente dita do planejado, ou seja, é o momento de realizar aquilo que se organizou para realizar;
- Durante todas as tarefas, a parte de **controlar** está presente. É importante avaliar cada processo constantemente, se está acontecendo da melhor forma possível, se há erros para corrigir, etc.
- Por fim, ao final de cada tarefa, com uma análise do resultado (subjetivo se agradou, e objetivo se conquistou a meta planejada), o Castelo deve decidir se padroniza o que foi realizado, se altera algo para ter maior sucesso na próxima vez, ou se esquece e não faz mais.



Se nos permitem, gostaríamos de dar mais uma dica. Trabalhem sempre com dois focos: **EFICIÊNCIA e EFICÁCIA**.

- **EFICIÊNCIA** é **fazer certo as coisas**, é fazer bem feito aquilo que se propôs a fazer. Se quer fazer um almoço, faça-o de forma eficiente, ou seja, bem feito, com boa qualidade do produto final (um bom almoço), boa qualidade nos processos (cada etapa cumprida corretamente), e, de preferência com o menor custo e maior retorno possível (não só financeiro).



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

- **EFICÁCIA é fazer as coisas certas**, ou seja, proponha-se a fazer o que deve ser feito, não fique perdendo tempo com tarefas desnecessárias que pouco ajudarão.

ATENÇÃO! A pessoa pode ser a mais eficiente no mundo em enxugar gelo, mas qual é a eficácia de se enxugar um gelo? O que você vai ganhar fazendo bem feito uma coisa que não vai ajudar nada nem ninguém? Gaste seu tempo e energia com atividades que trarão ganho real a você e à instituição!

- **Planejamento**

No início da gestão semestral do Castelo, de preferência com o calendário do Capítulo em mãos, o Preceptor e o Consultor devem reunir-se para montar o calendário do Castelo, com todas as reuniões e atividades do semestre, além de tudo o que precisará ser feito para cumpri-lo. É recomendável convidar o Mestre Conselheiro e Presidente do Conselho Consultivo do Capítulo para esta reunião. Este momento é crucial para o bom andamento dos trabalhos, pois com um calendário bem formulado, os pais se prepararão melhor para deixarem as datas dos encontros do Castelo separadas para seus filhos e para estarem presentes nelas também. Além disso, com um calendário bem feito e divulgado, mais DeMolays e Maçons estarão presentes também nas reuniões e atividades externas.

Com o calendário da gestão em mãos, agora é realizar o planejamento de cada atividade pontualmente. A cada atividade traçada, o Preceptor e o Consultor devem planejar com cuidado como acontecerá, por exemplo, uma tarde de jogos e brincadeiras num clube social da cidade, ou um encontro para assistirem a um jogo de futebol, ou ainda uma noite de cachorro quente na casa de um dos Escudeiros. Tudo deve ser bem planejado para não haver contratempos, ou mesmo que haja, o Preceptor e o Consultor estarão preparados para resolverem sem maiores dificuldades.

No que diz respeito ao planejamento, uma ferramenta chamada 5W2H pode ajudar. São 7 perguntas que se deve fazer para cada situação, e, com suas respostas, você poderá organizar tudo que desejar. São elas:

- 1) **(What) O QUÊ? O que será feito?** – Não só o item principal, mas os subitens que compõem o todo, por exemplo, será feito um almoço pelo Castelo, temos vários menores “o quês” como comprar os ingredientes, fazer a comida, limpar o salão, arrumar as mesas, etc.
- 2) **(Who) QUEM? Quem é responsável por cada parte do evento?** – Por exemplo, quem deverá comprar os ingredientes, quem deverá preparar a comida, etc.



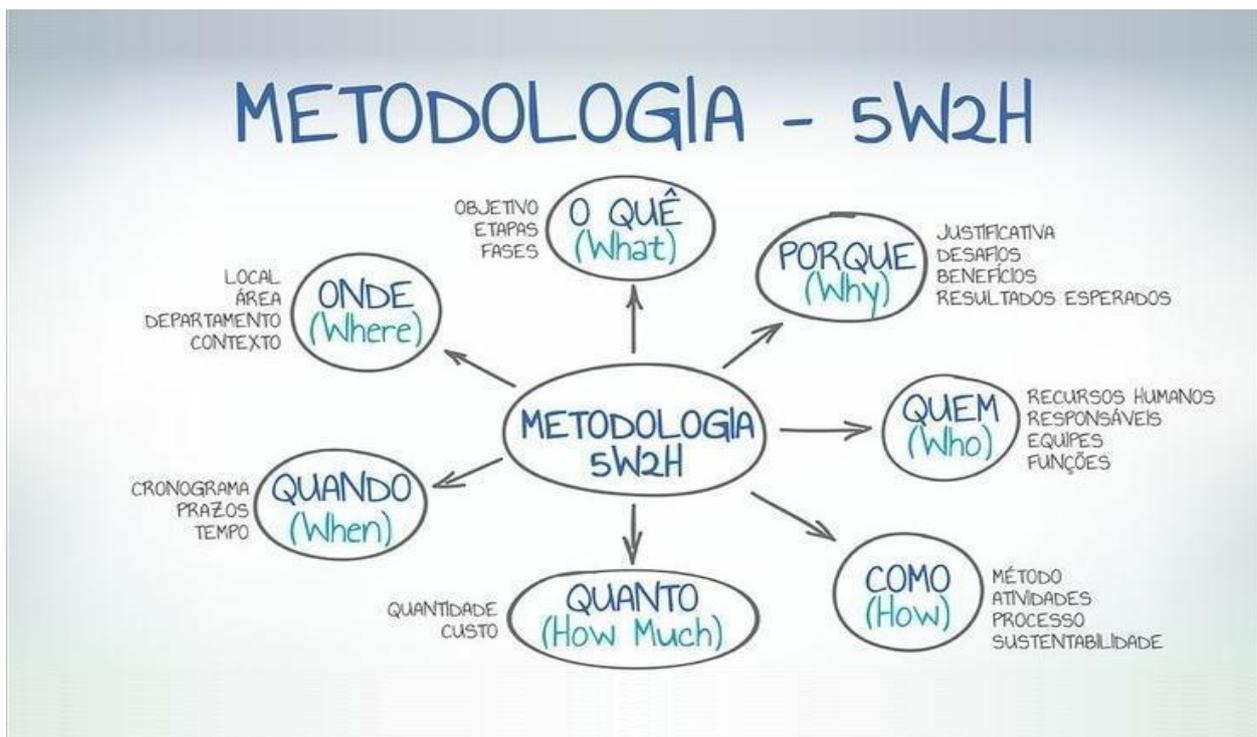
www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



- 3) **(Where) ONDE? Onde será realizada cada parte do evento?** – No caso, onde devem ser orçados os ingredientes para o almoço? Onde ele será produzido? Onde será servido? Etc.
- 4) **(Why) POR QUE? Por que está sendo realizado esse evento?** – Seguindo o exemplo, qual a motivação do Castelo em realizar esse almoço? É uma motivação justificada? Vale à pena? Etc.
- 5) **(When) QUANDO? Quando acontecerá cada parte do evento?** – No exemplo do almoço, quando os ingredientes serão comprados? Quando deve começar o serviço na cozinha? Etc.
- 6) **(How) COMO? Como será feito?** – Para o exemplo apresentado, como devem ser comprados os ingredientes (com dinheiro recebido antecipadamente, com cartão, etc.)? Como deve ser preparado o almoço? Como devemos trabalhar para servi-lo? Etc.
- 7) **(How much) POR QUANTO?** – No exemplo, quanto custará o evento? Para quantas pessoas será? Qual a capacidade do local do evento? Etc.



Abaixo vamos colocar um quadro para que você possa utilizar em suas reuniões de planejamento com o qual ficará fácil desenvolver a ferramenta 5W2H. Os quadrados em cinza você não deve mexer, pois são itens fixos, tratam-se das perguntas e dos títulos para o que você fará. Já os quadrados em branco, você deve responder pontualmente para cada atividade que vier a planejar.

www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001





Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

Aproveite o máximo dessa ferramenta! Garanto que suas chances de sucesso aumentarão exponencialmente!

OBJETIVOS		<i>Escreva aqui o projeto a ser realizado, o problema a ser resolvido, enfim, a causa do seu planejamento atual</i>
PERGUNTA		RESPOSTA
W1	What – O que faremos?	<i>Descreva cada parte que deve ser feita. A tarefa principal e também as pequenas tarefas para atingir sua meta final.</i>
W2	Why – Por que faremos?	<i>Exponha os motivos para a realização das tarefas listadas no passo anterior, em especial, a meta final.</i>
W3	Where – Onde faremos?	<i>Defina os locais onde acontecerão as tarefas listadas na 1ª pergunta, em especial, o local da tarefa principal.</i>
W4	Who – Quem fará?	<i>IMPORTANTE: Determine quem será o responsável para cada tarefa listada no início.</i>
W5	When – Quando faremos?	<i>IMPORTANTE: Coloque prazos para realização de cada uma das tarefas e acompanhe de perto.</i>
H1	How – Como faremos?	<i>Desenvolva a forma e o método de trabalho que devem ser realizadas todas as tarefas, em especial, a principal.</i>
H2	How much – Quanto? (custo, quantidade, etc.)	<i>Apresente o orçamento para a realização da meta final e de cada uma das tarefas. Não inicie um projeto sem uma previsão orçamentária favorável. Defina também a quantidade do que vai ser feito, por quanto tempo será feito, etc.</i>

○ Execução

Meu amigo, se a etapa anterior de planejamento foi realmente bem-feita, se você utilizou as ferramentas apresentadas, nós te garantimos que agora, na hora de colocar a mão na massa, você terá muito mais facilidade e chances de sucesso.

A parte de execução deve ser feita com o máximo de cuidado e atenção. Tenha bastante foco em cada etapa, pois um erro no início ou no meio pode prejudicar totalmente o resultado final, e, se identificar um erro no processo, corrija-o imediatamente. É melhor parar, corrigir, e até recomeçar do que persistir no erro e depois pagar por essa decisão. Não tenha medo de ser “perfeccionista” na execução das suas tarefas.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

Nessa fase, é recomendável a aplicação da **DELEGAÇÃO DE FUNÇÕES**. Aquele velho ditado que diz que “a união faz a força” é verdadeiro, não duvide dele. Tudo bem que você possa ser muito bom para aquele serviço que será realizado, o melhor para aquela função a ser distribuída, mas se você puder contar com outros te ajudando a carregar o fardo, garanto que o sucesso é mais garantido. Trace quais são as atividades necessárias para cada tarefa, e peça ajuda para outros DeMolays, Maçons e Pais de Escudeiros. Não tenha vergonha em pedir ajuda, pelo contrário, valorize essa prática! Avalie quais pessoas terão maior facilidade para fazer cada uma das atividades, distribua entre elas as funções, e, como líder, acompanhe de perto a tarefa de cada um cobrando prazos, mas, mais que isso, ajudando a atingirem suas metas.

○ Controle

Durante o planejamento e execução da atividade, estará sempre constante a etapa de CONTROLE. Ela deve ser assumida por alguma pessoa (ou mais de uma) que tenha habilidade em lidar com outras pessoas, ou seja, saiba liderar e não “somente mandar”. De preferência deve ser também uma pessoa que tenha boa noção do todo que está sendo realizado e de suas etapas, uma pessoa que saiba qual o objetivo de cada tarefa e o objetivo final do evento também. Adivinha? No caso do Castelo, o controle será assumido quase sempre pelo Preceptor e pelo Consultor, então, sejam o mais pacientes que podem ser e controlem ajudando!

Feito um bom planejamento, respondendo corretamente ao 5W2H, traçadas todas as tarefas e delegadas as funções, aquele que fará o controle deve passar a acompanhá-las, observando se estão sendo cumpridas dentro dos prazos combinados e da melhor maneira possível. Sempre que notar algo de errado, ele deve agir e providenciar a correção e bom andamento da atividade.

Lembre-se: um bom líder é um líder servidor, ou seja, aquele que ajuda seus liderados, que dá conselhos e que acompanha com cortesia cada um em suas jornadas.

○ Ação (padronizar, corrigir ou cortar)

Pronto! A atividade foi realizada, seja ela qual for (uma reunião ritualística com palestra de um professor, um cachorro quente para os Escudeiros, um futebol entre os garotos, uma tarde de brincadeiras num parque ou clube, etc.), e agora? Como avaliar?



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Se for algo subjetivo, ou seja, que não há como mensurar por exemplo lucro ou prejuízo, sugerimos uma simples pesquisa de satisfação. Houve uma palestra sobre ser um bom aluno no Castelo, que tal perguntar aos Escudeiros se eles gostaram, se aprenderam algo ali e se assistiriam novamente aquela palestra?

Sendo algo objetivo, como uma iniciação de novos membros, é mais simples de se mensurar o sucesso: iniciou a quantidade de garotos que se pretendia? Há também a subjetividade: os pais e os novos Escudeiros gostaram? Indicarão amigos para iniciarem também?

Tenha em mente então que você deve sempre tentar mensurar o sucesso em duas formas: quantitativamente (objetivo) e qualitativamente (subjetivo).

Pois bem, feita a avaliação, se for positiva, é claro que a sugestão é realizar mais vezes aquele evento. A avaliação foi positiva, mas com pontos a serem corrigidos? A sugestão é que se realize novamente, mas corrigindo as falhas identificadas. E se a avaliação for negativa, mas com pontos positivos? Aí a sugestão é conversar internamente e decidir se corrigem e tentam de novo ou se cancelam. Por fim, a avaliação foi negativa? Bem, então o ideal é desistir e não fazer novamente, pelo menos a curto prazo.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DE GESTÃO

Semestralmente, reunir-se no início da gestão para planejar o que será feito nos próximos 6 meses. Atividade voltada especificamente para o Preceptor e Consultor, mas podem ser convidados outros DeMolays, Escudeiros e Maçons, em especial o Mestre Conselheiro e o Presidente do Conselho Consultivo, e ainda alguns pais que ajudam mais o Castelo.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

NOVOS MEMBROS

Primeiramente devemos lembrar que os maiores responsáveis por manter o Castelo vivo e em pleno funcionamento são os DeMolays do Capítulo patrocinador do Castelo e os Tios membros do Conselho Consultivo do Capítulo, sendo assim, estes são os que mais devem trabalhar para conseguir novos membros para o Castelo. Além deles, claro que devemos contar com os próprios Escudeiros indicando seus amigos e parentes, os pais dos Escudeiros (esses ajudam muito) indicando filhos de amigos, e, claro, todos os Maçons das Lojas patrocinadoras do Capítulo.

Caso esse círculo de contatos paramaçônicos não conseguir indicar candidatos suficientes anualmente, procure professoras de escolas infantis, explique a finalidade da Ordem dos Escudeiros e peça contatos de pais de garotos com idade para participarem. Depois disso, entre em contato com esses pais, convide-os para uma cerimônia pública do Castelo, explique pessoalmente os objetivos da nossa instituição e faça o convite para que o filho deles inicie.

Ah! Diferentemente de Capítulo, não é bom que o Castelo tenha muitos membros. Como são somente 7 cargos, sugerimos trabalharem sempre com um número entre 15 e 20 Escudeiros no máximo. Isso se dá porque muitos garotos sem cargos acabam ficando desanimados e param de participar, além da dificuldade de gerenciar uma multidão de crianças. Então para ter uma melhor integração, recomendamos essa limitação de membros ativos. Caso seu Capítulo cobre taxa de iniciação, sugerimos também descontos para os que vierem da Ordem dos Escudeiros, por exemplo, eles pagariam somente a taxa referente ao Supremo Conselho e Grande Conselho.

REGULARIDADE

Para um Castelo dos Escudeiros manter-se ativo perante o Supremo Conselho e Grande Conselho não são exigidas taxas de qualquer forma. Basta que o Castelo esteja reunindo-se mensalmente e cumprindo com suas atividades normalmente, e claro, de preferência sempre cadastrando novos membros no SISDM, mas nem isso é exigido. Sugerimos apenas que se atentem a sempre iniciarem novos membros e manterem boas atividades. Além disso, é importante que o Castelo proceda sempre com a rotatividade de cargos do Castelo semestralmente.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

REUNIÕES RITUALÍSTICAS

Considerando que deve haver somente uma reunião por mês, o ideal é que sejam bem distribuídas ao longo do ano para não ficar muito tempo sem nenhuma reunião ou duas reuniões muito próximas. Defina, por exemplo, que será sempre no 1º sábado, ou no último domingo, ou no 3º sábado, enfim, tente padronizar uma data dentro do mês, deixando em aberto para mudanças caso coincida com feriados ou algo semelhante, claro.

Como as reuniões não podem durar mais que uma hora e, ao mesmo tempo, devem trazer ensinamentos aos Escudeiros, sugerimos que providenciem palestras de fácil entendimento e com temas que sejam interessantes e ao mesmo tempo com uma certa filosofia para o crescimento dos garotos. Orientem os palestrantes para sempre utilizarem palavras e figuras menos complicadas devido às idades dos Escudeiros. É importante também que os garotos comecem a desenvolver o uso da palavra em público, por isso, em algumas reuniões, peça que eles apresentem algum trabalho sobre um tema como falar a verdade, respeitar os pais, enfim, assuntos que são importantes para a idade deles. Não é necessário que em seus trabalhos tenham apresentações de power point ou coisas assim, basta que eles se levantem e falem o que entendem sobre o tema.

Toda reunião é de extrema importância a comunicação com os pais. Com a facilidade das redes sociais hoje, sugerimos a manutenção de um grupo para comunicar as atividades aos pais quando elas estiverem se aproximando, inclusive com listas de confirmação de presença. Temos visto que essa comunicação mais próxima com os pais funciona bem e garante maior presença nas reuniões ritualísticas e todas as demais atividades em geral.

DELEGAÇÃO DE FUNÇÕES FIXAS

O Tio Consultor é um Maçom membro do Conselho Consultivo do Capítulo que deve estar presente em todas as reuniões e atividades do Castelo. Caso ele tenha que faltar, ele deve providenciar que haja outro Maçom na reunião para que ela ocorra. Além de garantir para que a reunião ocorra com a sua presença, ele deve ser o elo de ligação da(s) Loja(s) Patrocinadora(s) do Capítulo com o Castelo, buscando novos candidatos, relatando sobre atividades, etc. Outra atividade importante é a de coordenação do Castelo, orientando o Preceptor e os Escudeiros. Por fim, em se tratando da proximidade com os pais, o Maçom é aquele que deve lidar mais diretamente com eles quando houver algum item mais delicado a se tratar.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

O DeMolay eleito para o cargo de Preceptor deve ser maior de idade, já que ele precisa ser alguém com maior senso de responsabilidade e tenha maior preparo para lidar com as crianças. A principal tarefa dele é fazer a gestão propriamente dita do Castelo através do planejamento e controle (citados acima), mas deixando a maior parte da execução das pequenas tarefas para os garotos, de forma que eles possam aprender sob seus conselhos. Os contatos mensais com os pais e com os DeMolays deve ser feito por ele, bem como a garantia do cumprimento do calendário com reuniões ritualísticas, eventos de confraternização, iniciações, etc.

A tríade do Castelo é eleita semestralmente, e sugerimos que sejam priorizados sempre os garotos com maior idade cronológica e maior tempo de Ordem para ocuparem estes cargos, visto que os mais velhos terão menos chances de ocuparem tais cargos no futuro e os mais antigos de Ordem terão mais preparo para ocupá-los. O ideal é incluir a tríade nas reuniões de planejamento do Castelo para já irem vendo como é uma boa gestão, pedir a opinião deles sobre atividades, palestras, enfim, incluí-los na organização como um todo.

Os outros cargos ritualísticos do Castelo são Secretário, Tesoureiro, Mestre de Cerimônias e Capelão. Estes cargos, nós sugerimos que se faça um rodízio em todas as reuniões caso o Castelo tenha muitos membros, desta forma, todos poderão sentir um pouquinho do que é ocupar um cargo ritualístico. Caso o Castelo tenha menos membros, estes cargos devem ser nomeados no início da gestão e o Preceptor tem a obrigação de orientar os garotos para realizarem as tarefas da melhor forma possível. É claro que um garoto de 8 anos de idade não irá conseguir gerir a tesouraria do Castelo, bem como outro de 10 anos não conseguirá fazer uma ata corretamente, desta forma, o ideal é que o Preceptor faça tais atividades, mas que mostre aos garotos como se faz. Então, ele tem que demonstrar as atividades acontecendo, fazer a ata na frente do garoto, explicar o motivo de cada item citado nela, etc. Com o tesoureiro, demonstrar a importância do controle das finanças do Castelo, entradas, saídas, expectativas de recebimentos e gastos, etc. Com o Mestre de Cerimônias e Capelão, o acompanhamento é mais ritualístico, então o Preceptor deve contar a importância desses cargos nas cerimônias, treiná-los para o melhor cumprimento.

O Preceptor não pode nunca ser o único DeMolay presente na reunião. O motivo é a harmonia. Não existe o cargo de Escudeiro Mestre de Harmonias ou Escudeiro Organista, pois um garoto muito jovem poderia facilmente danificar os equipamentos de áudio e som das Lojas Maçônicas, desta forma, é necessário que o Preceptor convide outro DeMolay para tal missão nas reuniões.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

COMISSÕES

Se o seu Castelo tem muitos membros, coloque os mais velhos (de idade e de iniciado) para serem Presidentes de Comissões, e inclua-os nas reuniões de planejamento. Comissão de Entretenimento para auxiliar nas atividades de recreação, mesmo que seja só com sugestões e ajudando a “monitorar” os demais garotos; Comissão de Reuniões para ajudar a avisar todos os Escudeiros das reuniões e sugerir pautas com palestras e trabalhos; enfim, crie comissões que julgar necessário para que os garotos sem cargos possam se sentir úteis. Sempre que um Escudeiro fica muito tempo sem ocupar cargo, ele acaba se sentindo desmotivado. As comissões podem ajudar bastante para que isso não ocorra.

DeMolays e Maçons em geral devem auxiliar conforme solicitado pelo Preceptor e Consultor, por exemplo, estando presentes para garantir que as reuniões ocorram, para auxiliar o Secretário a ler a ata, fazer a harmonia da reunião, dar palestras, ajudar a organizar os garotos em atividades fora dos templos, etc. É muito importante a ajuda dos DeMolays e Maçons com relação a iniciações conseguindo mais candidatos também.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

Por fim, quase que tão importante quando os próprios Escudeiros, são seus pais. É permitida a participação ativa dos pais dos Escudeiros em todas as reuniões e atividades em geral do Castelo, mas, mais que isso: na nossa opinião, a participação deles não é só permitida, como **incentivada**. Quanto mais próximos os pais estiverem das atividades do Castelo, melhor. Crie um grupo no Whatsapp só com pais, Preceptor e Consultor para avisarem sobre tudo que vai ocorrer, passe listas de confirmação para todas as reuniões e atividades, peça sugestões, peça ajuda por exemplo para organizar um almoço ou um jogo de futebol, vídeo game, etc. Devido à baixa idade dos Escudeiros, os pais precisam estar presentes.

IMPORTANTE: Para efeitos práticos deste manual, considera-se pais aqueles que criam ou são os responsáveis legais pelos garotos. Caso eles sejam criados pelos avós, tios, tutores ou outros, estes devem ter a participação garantida da mesma forma. No entanto, são somente eles. Se o Escudeiro convidar uma irmã, um amigo ou outros do seu convívio que não sejam seus pais, o Consultor e o Preceptor devem explicar de maneira bem amigável o motivo de não poder permitir a entrada destes nas reuniões ritualísticas.

www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

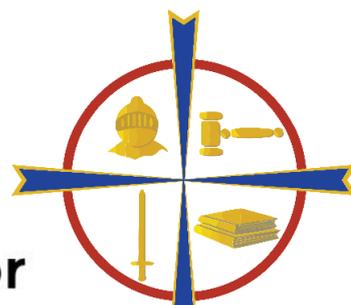


Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



ATIVIDADES EM GERAL

- Além das reuniões ritualísticas mensais, sugerimos uma atividade de **confraternização** por mês ou pelo menos por bimestre. Os garotos precisam ter momentos de puro divertimento senão se cansam das reuniões, sendo assim, leve-os para uma tarde num clube da cidade, uma disputa de vídeo game, jogo de futebol entre eles, um cachorro quente, podem também ir conhecer um ponto turístico da cidade ou perto dela, uma visita ao corpo de bombeiros, uma visita num parque ou circo, enfim, tudo que possa fazer com que eles se sintam ainda mais felizes dentro do Castelo e próximos uns dos outros.
- Como não há taxas para os Escudeiros e os custos são mínimos, não há necessidade de atividade para **arrecadação de fundos**. Basta cobrarem um valor simbólico como R\$50,00 por iniciação e iniciarem 4 ou 5 jovens por semestre que o Castelo estará sempre com uma boa saúde financeira. Caso precisem de algo mais, o Capítulo deve viabilizar, mas é raro.
- Considerando que os Escudeiros são os **futuros DeMolays e futuros Maçons**, tente levá-los para se apresentarem em todas as cerimônias públicas do Capítulo e ainda uma vez por ano em alguma sessão da Loja Maçônica patrocinadora do Capítulo. Vocês verão como o apoio ao Castelo aumentará sensivelmente.
- Para as reuniões, agende sempre uma **palestra** com alguma pessoa de notável conhecimento em determinada área, e que saiba apresentar bem aquele tema para o público infantil.
- Solicite a pelo menos 1 Escudeiro por reunião para que se levante e fale sobre algum tema. Combine com ele e com os pais dele com antecedência para que ele não seja pego de surpresa, mas priorize esses **trabalhinhos** simples, basta se levantarem e falarem da importância de sempre contar a verdade, por exemplo. É muito importante começar desde cedo a incentivar a preparação de trabalhos e a atitude de se falar em público.
- Montar uma forma de premiar os Escudeiros com maior **presença e pontualidade** na gestão, lembrar os pais e mães de todos os Escudeiros alguns dias antes de cada atividade sobre horário que os filhos deles precisarão estar presentes, com que traje e outros detalhes, etc.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

